Fernanda, uma dona de casa religiosa, recebe a notícia de que Jesus virá visitá-la. Ansiosa para recebê-Lo, dedica-se totalmente à arrumação e aos preparativos, recusando ajuda e ignorando pessoas que batem à sua porta pedindo água, conselhos, abrigo e alimento. Cada visitante, no entanto, era o próprio Jesus disfarçado, testando seu amor e compaixão. Quando finalmente Ele chega, revela que esteve presente em cada uma daquelas pessoas. Arrependida, Fernanda aprende que servir a Cristo é amar e cuidar do próximo, e que a verdadeira preparação para recebê-Lo está no coração, não na aparência.

Personagem Descrição Breve
FERNANDA Dona de casa religiosa, distraída pela arrumação.
JESUS CRISTO O Messias, com voz serena e cheia de amor.
MARQUINHOS Criança sedenta (Jesus disfarçado).
ANA Jovem triste, precisando de conselho (Jesus disfarçado).
MENDIGO Homem sujo e necessitado de abrigo (Jesus disfarçado).
MARIA Vizinha com bebê faminto (Jesus disfarçado).
CENA 01 – PESSOAS PEDINDO AJUDA
CENÁRIO: O interior de uma casa de família, visivelmente sujo e bagunçado: louças na pia, poeira no chão e objetos fora do lugar.
FERNANDA: (Entra com uma vassoura na mão, varrendo.) Meu Deus, eu preciso limpar essa casa! Hoje vai ser um dia muito especial, eu estava orando e Deus falou comigo. Ele me disse que Jesus vem me visitar. Não sabe a felicidade que estou sentindo, Jesus em minha casa! Já vou preparar um banquete só para Ele.
(Alguém bate na porta.)
FERNANDA: Meu Deus, Ele já chegou? Nem me arrumei ainda. (Abre a porta e vê Marquinhos, uma criança.) Graças a Deus é só uma criança. Olá, o que você precisa?
MARQUINHOS: Olá, moça... É que eu moro muito longe daqui e estou com muita sede, tem como me dar um copo de água para beber? Só um poquinho.
FERNANDA: Eu sinto muito, mas eu não posso ajudar, estou muito ocupada agora.
MARQUINHOS: Eu estou com muita sede, moça... só um copinho de água, não vou incomodar vou sair rapidinho.
FERNANDA: Sinto muito, não vou poder te ajudar. Eu acabei de lavar toda a louça e eu não quero ficar sujando novamente, procure outra pessoa. Tudo bem? Pede para o

vizinho, com certeza vai te ajudar. (Fecha a porta e volta a limpar a casa.) Que criança
insistente! Até que eu poderia ajudar, mas eu tinha acabado de lavar toda a louça e depois ficar sujando o copo.
(Alguém bate na porta.)
FERNANDA: Agora deve ser Jesus batendo na porta. (Abre a porta e encontra ANA, uma jovem adolescente triste.)
ANA: Oi, a paz do Senhor! Eu queria conversar contigo e me desabafar... É porque eu
terminei com meu namorado e não sei se foi uma boa ideia. Queria ouvir uns conselhos
seus, as irmãs falam que a senhora é uma intercessora muito boa para dar bons conselhos de vida.
FERNANDA: Muito obrigada, Ana. Eu faço parte do grupo de intercessão, mas eu não
posso ajudar agora. Porque estou esperando uma visita e estou limpando a casa agora.
ANA: Eu entendo, mas é porque não tenho outra pessoa para recorrer e me sinto muito
mal com o término do meu relacionamento, me ajude, eu irei ser breve, prometo não te
incomodar.
FERNANDA: Desculpa, minha irmã, venha mais tarde que converso com você, agora não posso, estou muito ocupada. (Fecha porta e volta a limpar a casa.) Jesus está chegando e não quero decepcioná-Lo. Quase queimo de novo o arroz...
(Alguém bate na porta.)
FERNANDA: Misericórdia, hoje não consigo terminar de limpar essa casa! Isso não é coisa de Deus! (Abre a porta e encontra o mendigo sujo com um saco nas costas.) O que o senhor deseja?
MENDIGO: Oi, senhora, me desculpe por te incomodar, gostaria de pedir um abrigo, ou pelo menos ficar na área da sua casa, é porque está muito quente hoje...
FERNANDA: Senhor está doido? Nem morta! Eu acabei de limpar essa área e o senhor
vai sujar ela toda, nem pensar, eu não posso te ajudar.
MENDIGO: Mas senhora, até o sol esfriar eu não irei pedir mais nada...
FERNANDA Desculpe, pode fazer o favor de sair de minha casa? Eu não posso te ajudar! (Fecha a porta muito irritada e continua a sua limpeza.) Hoje está impossível,

logo no dia que Jesus vem.
(Alguém bate na porta e ela logo abre, vendo Maria, uma mulher segurando um bebê
de colo.)
MARIA: Oi Fernanda, sou sua vizinha, estou precisando de ajuda. O meu filho está sem leite e não tenho dinheiro agora. Você tem um pouquinho para me dar? Ele está
com fome e não sei a quem pedir mais, você é minha única saída.
FERNANDA: Leite, eu tenho sim, mas não tem como vir depois pegar? Estou muito ocupada, faz um bom tempo estou tentando terminar de limpar a casa e toda hora tem
gente batendo nessa bendita porta.
MARIA: Me desculpe, mas ele está com muita fome, só um pouquinho de leite para matar a fome dele e depois eu te pago o dobro se for preciso.
FERNANDA: Vai pedir para outra pessoa, estou ocupada e não posso te ajudar. (Fecha
a porta.) Meu Deus, parece que todo mundo resolveu marcar o dia para vir em casa...

CENA 02 – A CHEGADA DE JESUS

CENÁRIO: O interior da casa de família, agora limpo e organizado, com uma bela mesa de jantar posta e muitas flores.
FERNANDA: Graças a Deus, eu consegui arrumar tudo, ficou perfeito, espero que Ele goste da comida e da casa perfumada. Aquele pessoal quase não me deixa arrumar minha casa, mas no final tudo saiu bem. Meu Deus! Agora é só esperar a chegada Dele.
(Fica esperando um bom tempo até adormecer e acorda com um toque de JESUS sobre
o ombro dela.)
JESUS: (Com uma voz serena e em paz.) Fernanda...
FERNANDA: (Assustada) Quem é? Ah Jesus, você veio. Me desculpe, eu acabei caindo no sono e estava muito cansada. Arrumei toda a casa só para você! Fiz um banquete, mas acabou esfriando... Eu vou esquentar... Me dê um minutinho.
JESUS: Mas antes, Fernanda... Você me ama?
FERNANDA: Sim, eu te amo, por que a pergunta?
JESUS: Você me ama, Fernanda?
FERNANDA: Sim, é claro te amo muito, Jesus.

JESUS: Você me ama?
FERNANDA: Senhor, Tu sabes que Te amo muito! Por que a pergunta? Arrumei tudo hoje, dei todo meu tempo para arrumar a casa e o banquete só para Sua visita em minha
casa. Estou tão cansada que nem vi sua chegada.
JESUS: (Falando calmamente com muito amor.) Por que quando precisei de você, você
não me ajudou e me ignorou?
FERNANDA: Senhor, eu nunca Te ignorei, eu estava limpando a casa e o Senhor não veio. Agora que o Senhor chegou em casa.
JESUS: Fernanda... Eu bati na sua porta várias vezes. Eu estava com sede e você não
me deu nada para beber... Eu estava triste e angustiado e você não me consolou... Quando precisei de lugar para descansar, você não me abrigou em sua casa e nem mesmo sentar na área da sua casa do lado de fora. E quando sentia fome, você não me
deu comida. Eu bati na sua porta várias vezes, minha filha.
FERNANDA: (Desesperada) Meu Jesus, eu não sabia que todas aquelas pessoas estavam batendo em minha porta era o Senhor... Me perdoe, Jesus... Eu estava tão ocupada em arrumar a minha casa, que acabei ignorando as pessoas que precisavam de
minha ajuda. Prometo nunca mais fazer isso, elas são muito importantes e tem ser amadas não importando a situações, o amor e o ide deve ser primeiro lugar em minha
vida.
JESUS: (Feliz) Eu te perdoo, minha filha. Conheço o seu coração, e fico muito agradecido por todo esforço estava fazendo em cuidar da sua casa, só para minha visita.
FERNANDA: Obrigado, Senhor... Mas antes, eu preciso fazer uma coisa, tem como esperar eu chegar? Eu não irei demorar.
JESUS Sim, eu esperarei o tempo que for preciso.
FERNANDA (Feliz.) Muito obrigado, Jesus. (Sai de sua casa, e chama todas as pessoas que pediram sua ajuda e leva todos para sua casa.) Oi, pessoal, gostaria de pedir desculpas de todo meu coração por ter sido rude com vocês e não poder ajudar.
Como forma de desculpas, gostaria que todos ficassem para nosso banquete ao lado do
nosso querido Senhor Jesus, e eu sei que Ele vai amar ter todos vocês com a gente,

assim como eu estou amando a presença Dele aqui.
(Todos aceitam e ficam muito felizes, alguns ficam com vergonha por está sujo ou mal
vestido, mesmo assim Fernanda insiste que todos entram, todos sentam na mesa)
JESUS: Fernanda eu estou muito feliz pelo que você fez e obrigado a todos vieram comer esse banquete, todos serão abençoados. Estejam sempre amando um ao outro e
sejam felizes.